

B0377

## **AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS FRATURAS FACIAIS EM PACIENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA**

Lucas do Amaral Colombo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Luciana Asprino (Orientadora),  
Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A violência Interpessoal constituiu um dos principais fatores etiológicos das fraturas do complexo buco-maxilo-facial. O objetivo do estudo foi identificar retrospectivamente as características dos traumatismos buco-maxilo-faciais em pacientes vítimas de agressão física atendidos pela Área de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Unicamp, na cidade de Piracicaba e região, no período de abril de 1999 a março de 2012, por meio da análise de prontuários. No estudo foram revisados 634 prontuários, foi identificada a prevalência de pacientes do gênero masculino (81,1%), com idade média de 31,3 anos. As fraturas mais comuns foram da mandíbula (139 pacientes) e do complexo zigomático-orbitário (115). Lesões em outras regiões do corpo foram observadas em 23,5% dos pacientes, principalmente no crânio (11,7%). O gênero masculino apresentou diferença estatisticamente significativa do feminino quanto ao consumo de álcool ( $X^2(1)=5,97; p=0,01$ ), o fato de estar intoxicado no atendimento inicial ( $X^2(1)=5,78; p=0,016$ ), e quanto a presença de lacerações e abrasões em face ( $X^2(1)=25,08; p<0,001$ ;  $X^2(1)=11,52; p<0,001$ ). As mulheres apresentaram mais fraturas nasais ( $X^2(1)=6,96; p=0,008$ ). A agressão física representa um desafio aos sistemas de segurança e saúde pública, a identificação das características sócio demográficas destes pacientes pode auxiliar em políticas de prevenção, além possibilitar de um atendimento integrado, no estudo estas características foram modificadas pelo gênero.

Traumatologia - Agressão - Violência